

IMUNONUTRIÇÃO PERIOPERATÓRIA EM CIRURGIAS ONCOLÓGICAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE DESFECHOS CLÍNICOS PÓS-OPERATÓRIOS

Júlio César Gonçalves Guimarães dos Reis¹; Gabriel Freitas Faria¹; João Augusto Garcia Modolo¹; Matheus Bastos Okumura de Carvalho¹; Pedro Leal de Assis¹; Andrea da Silva Busnardo Oliveira².

¹Graduando de Medicina, Faculdade de Medicina de Rio Verde, Universidade de Rio Verde; Rio Verde, Goiás, Brasil;

²Docente do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Rio Verde, Universidade de Rio Verde; Rio Verde, Goiás, Brasil;

E-mail do autor para correspondência: julio.reis@academico.unirv.edu.br

Introdução: Cirurgias oncológicas do sistema digestório estão associadas a elevada resposta inflamatória, imunossupressão transitória e maior risco de complicações pós-operatórias. Nesse cenário, a imunonutrição perioperatória, composta por nutrientes com potencial imunomodulador, como arginina, ômega-3, nucleotídeos, RNA, dentre outros, tem sido proposta como estratégia para reduzir complicações infecciosas, modular a resposta inflamatória e favorecer a recuperação clínica desses pacientes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da imunonutrição perioperatória nos desfechos clínicos pós-operatórios de pacientes submetidos à cirurgia oncológica do sistema digestório, em comparação à dieta padrão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases PubMed, LILACS, CAPES e Cochrane, com estudos publicados entre 2015 e 2025. A estratégia de busca foi elaborada com base na estrutura PICO, contemplando pacientes submetidos a cirurgias oncológicas do trato digestório (P), submetidos à imunonutrição perioperatória – principalmente Arginina, Ômega-3, RNA, Nucleotídeos, Glutamina e Probióticos - (I), em comparação à dieta padrão ou suporte nutricional convencional (C), avaliando desfechos clínicos como complicações pós-operatórias, infecções, tempo de internação e mortalidade (O). Foram utilizados descritores padronizados e associados aos operadores booleanos “AND”, “OR” e “NOT”. Os critérios de inclusão delimitaram ensaios clínicos randomizados, artigos de acesso livre, publicados em português, inglês ou espanhol e compatíveis com a pergunta norteadora. Após remoção de duplicatas, triagem por título e resumo e, posteriormente, leitura integral dos artigos remanescentes, foram identificados 1691 artigos, dos quais, 19 foram incluídos na análise final. **Resultados:** A maior parte dos estudos demonstrou melhora de parâmetros laboratoriais inflamatórios e imunológicos, incluindo redução de proteína C-reativa, IL-6, IL-1 β , TNF- α ; aumento na quantidade de IgA, além de melhora das razões neutrófilo-linfócito e CD4+/CD8+. Também foram observados melhora de marcadores nutricionais, como pré-albumina. Parte dos ensaios evidenciou redução de complicações infecciosas, menor incidência de deiscência e vazamento anastomótico, recuperação de motilidade gastrointestinal precoce e menor tempo de internação hospitalar. Entretanto, diversos estudos não encontraram diferenças significativas em morbimortalidade global, sobrevida ou complicações totais, sugerindo que a melhora laboratorial nem sempre se traduz em benefício clínico robusto. As principais limitações metodológicas estão

relacionadas com os diferentes tipos de neoplasias, estado nutricional distinto entre os pacientes, protocolos diferentes entre os estudos, dose e tempo de uso variáveis dos imunonutrientes, heterogeneidade cirúrgica e pequeno tamanho amostral. **Conclusão:** A imunonutrição perioperatória demonstrou potencial benefício na modulação inflamatória e imunológica de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas do sistema digestório, sendo associada à redução parcial de complicações infecciosas e melhora de alguns desfechos pós-operatórios. Entretanto, a heterogeneidade metodológica dos estudos ainda limita conclusões definitivas, reforçando a necessidade de protocolos padronizados e estudos com maior robustez metodológica.

Palavras-chave: Cirurgia oncológica; Cirurgia do sistema digestório; Nutrição perioperatória; Imunonutrição; Complicações pós-operatórias.